

Como classificar o livro do Gustavo? Experimental? Não gostei do resultado.

por Eduardo P. L.

SEU AZUL, livro original, o meu de número 0154 de uma tiragem de mil exemplares. Gustavo Piqueira é o autor de quatorze livros, neste tentou, com uma capa super original, onde colou areia, e este material mineral se espalha no colo do leitor tornando a leitura uma experiência única. Nem na praia, onde detesto ler, por várias razões, entre elas por conta da areia que o vento acaba agregando ao livro, acabei com tanta areia no colo. Fora, ainda, a que vai se soltar e sujar minha estante. Livro desagradável de se tocar. Quanto ao miolo, dez centímetros menos do que a capa. Aqui também não faltou originalidade. De resto falta pouco a comentar. Os desenhos ilustrativos entre cada capítulo são propositadamente infantis. Mas cheios de mensagens adultas. O texto é todo em diálogos adultos cheio de mensagens infantis. Faço da minha crônica diária esta resenha vingança pelo tempo e dinheiro despendido com a compra e leitura do SEU AZUL do Gustavo Piqueira. Sigmund Freud disse certa vez: "Não existe nada que se possa chamar de brincadeira". Então pergunto: Como classificar o livro do Gustavo? Experimental? Não gostei do resultado.

Publicado no O Último Blog, em 17.12.2013.